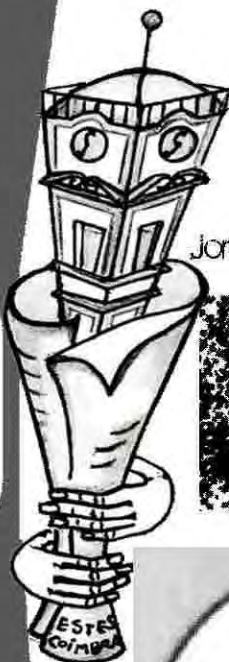




Associação de Estudantes da
Escola Superior de Tecnologia da
Saúde de Coimbra

CL

nid.aeestes@hotmai.com



Jornal de Distribuição Mensal | n. 66 | Março 2013

ESTES



NOTÍCIAS DA AE

(pág. 3)

WELCOME NAQ!

(pág. 4)

(IN)SANIDADES

(pág. 4-5)

PRETO NO BRANCO: A SECRETARIA VIR- TUAL!

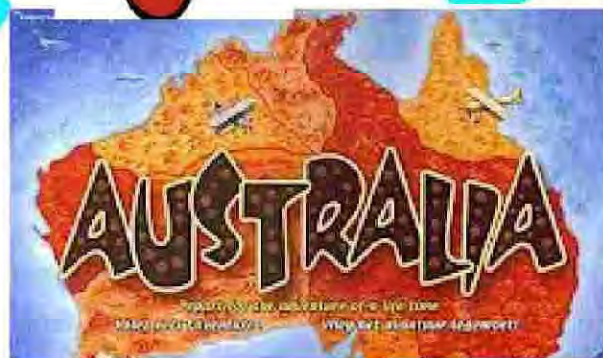
(pág. 6)

EM DESTAQUE: DIA NACIONAL DO ESTU- DANTE!

(pág. 7)

DIZ LÁ O QUE PENSAS SOBRE... O CONSU- MISMO NAS ÉPOCAS FESTIVAS

(pág.14)



E AINDA....

- > Notícias do NID
- > Notícias da AE
- > Interessa-te
- > In Coimbra

- > Cultura
- > Ciência Hoje
- > Sabias que...
- > Passatempos
- > Cartoons do Mês

EDITORIAL

Caro leitor,

Parece que foi ontem que as aulas começaram e já vamos na última semana antes das férias da páscoa. E que significa isso? Que a SCAS está mesmo a bater à nossa porta e a Queima das Fitas ao virar da esquina. E, graças a toda esta algazarra, os convívios são mais do que muitos e oportunidades para sair não faltam. Por outro lado, chega também a altura de começar a enfiar a cabeça nos livros e fazer trabalhos.

Mas não se assuste, o NID e toda a nossa equipa está aqui para o acompanhar ao longo do restante ano, sempre trabalhando para lhe dar a conhecer as mais recentes informações e outras curiosidades, como já o habituámos.

Por isso não deixe de nos acompanhar, porque o (L)ESTES, e todos nós, estamos prontos a mais novidades e às suas sugestões!

A coordenadora,
Marta Leal



março 2006

março 2008

março 2009



março 2011



março 2012

Notícias do NID



Será? Devemos nós continuar a fazer concursos?

Até agora ninguém participou, mas nós não somos de desistir. Por isso estejam atentos e "nos aguardem" porque mais surpresas virão.

Ah! E não percam a entrevista ao Presidente da AE que está quase, quase a sair.



Marta Leal

Notícias da AE

Olá a todos!

A SCAS 2013 está quase a chegar! Este ano a Semana das Ciências Aplicadas à Saúde será inserida no grande evento I Annual Meeting of Coimbra Health School e decorrerá entre os dias 15 e 20 de abril no piso 0 Dolce Vita. A par com este evento, decorrerão as Jornadas Científicas subordinadas ao tema "Oncologia", dos oito cursos da ESTeSC: dia 13 de abril decorrerão as jornadas de Análises Clínicas e Saúde Pública e de Saúde Ambiental, dia 14 serão as jornadas de Cardiopneumologia e Fisioterapia, a 20 de abril decorrerão as jornadas conjuntas de Dietética e Nutrição e Farmácia e, por último, as jornadas de Audiologia e de Radiologia encerrarão o evento no dia 21 de abril. As inscrições já estão abertas para todos os interessados. Este grande evento da tua escola resulta de uma organização conjunta entre o CIE – Clube de Inovação e Empreendedorismo –, a AE-ESTeSC e os vários cursos. Ainda nesta semana de abril, mais propriamente no dia 19, decorrerá a "Empower Your Future – Feira de Emprego e Empreendedorismo em Saúde", cujo público-alvo são os alunos e diplomados dos vários institutos superiores da área da saúde com o objectivo de aproximá-los das entidades empregadoras através de várias atividades. Para complementar este grande evento, decorrerá ainda nos dias 17 e 18 o IV Seminário de Educação para os Pares com o tema "Estilos de Vida Saudáveis e Hipertensão". Quem quiser saber mais informações poderá ir ao site oficial do evento –

<http://coimbrahealthschool.pt/> –, consultar a

página do facebook respetiva ou mesmo procurar algum representante das entidades organizadoras do evento.

A AE-ESTeSC tem vindo a observar que, devido aos constantes cortes e a várias leis recentemente publicadas, as comissões dos carros da queima têm vindo a ter cada vez mais dificuldades em juntar todo o dinheiro necessário para arranjar um carro adequado que represente o curso no cortejo. Desta forma, a Associação de Estudantes decidiu apoiar este ano os carros da queima de todos os cursos. Vem te informar à tua AE!

Por fim, alertamos-te para mais um evento! No próximo dia 4 de maio, Coimbra vai ficar mais colorida que nunca! Participa na The Color Run, um banho de cor com cariz solidário. As inscrições estão abertas! Para mais informações consulta o site do evento: <http://thecolorrun.pt/>.

Por último, a tua AE queria agradecer-te a tua participação no passado dia 19 de fevereiro na recolha de sangue que decorreu na nossa escola. De certeza que ajudaste a salvar uma vida e, como futuro profissional de saúde, deste um bom exemplo! Obrigado!

Como vês, a nossa escola está dinâmica e o próximo mês será bastante importante para a divulgação dos cursos e da escola. Participa nas atividades organizadas a pensar em ti, que te proporcionam não só formação de qualidade como diversão! Qualquer dúvida, vem à tua AE que estamos à espera de ti!

Carla Correia

Núcleo de Ambiente e Qualidade

Welcome NAQ!

Depois de adormecido, o Núcleo de Saúde Ambiental) e por um Responsável Financeiro (Gisela Silva – 3º ano de Saúde Ambiental) volta a dinamizar diversas atividades com o objectivo, de tal).

dentro da comunidade da ESTeSC, garantir que sejam adotadas medidas e iniciativas no âmbito do ambiente e da qualidade, de modo a assegurar a saúde das pessoas que neste espaço desenvolvem as suas funções, bem como coordenar todas as atividades relacionadas com o ambiente e a qualidade realizadas pela AE-ESTeSC.

O núcleo é constituído por um Coordenador (Daniel Eloy – 2º ano de Saúde Ambiental), por uma Secretária (Patrícia Matos – 2º ano de

As inscrições estão abertas a partir do dia 1 de abril na tua AE-ESTeSC e, para tal, os interessados têm que ser sócios da Associação de Estudantes.

Já se encontra disponível uma página no Facebook, onde se pode esclarecer qualquer dúvida existente e reter informações acerca dos eventos a realizar.

Saudações ambientais,

Daniel Eloy

Patrícia Matos

(In)Sanidades

Mas afinal quem é que descobriu a Austrália?!

Longa é a controvérsia sobre quem descobriu primeiro (e não apenas oficialmente) a Austrália, ou melhor, quais os europeus que a avistaram e pisaram o seu solo pela primeira vez... Como muitos já devem saber, alguns factos históricos apontam para o povo português. E realmente, em tempos de crise como os de hoje, nunca é de mais relembrar o quão gloriosos já fomos um dia.

O responsável oficial pela descoberta da Austrália foi o capitão James Cook, que reclamou o vasto continente para a coroa do **Reino Unido**, em 1770. Cerca de 150 anos antes dele, já o primeiro contato europeu com a Austrália tinha sido feito aquando da chega-

da de um navio **holandês** à ilha. Contudo, nos últimos anos têm surgido evidências de que os primeiríssimos foram mesmo os navegadores **portugueses**. A principal prova centra-se na descoberta de um canhão português perto de uma praia no norte da Austrália. Um rapaz, na altura com apenas 11 anos, fez uma descoberta num dia de maré baixa que pode ajudar a provar que os portugueses estiveram na Austrália no mesmo período em que ocuparam Timor, sendo que estas terras distam apenas cerca de 700 km uma da outra. A tipologia desta peça de artilharia indica ser de fabricação portuguesa e pensa-se ter mais de 500 anos, o que é suficiente para colocar os portugueses no mapa

(In)Sanidades

Mas afinal quem é que descobriu a Austrália?!

antes dos holandeses.

Além disto, o investigador australiano Peter Trickett defende que os portugueses descobriram a Austrália 250 anos antes do capitão James Cook. No livro "Beyond Capricorn" procurou demonstrar a sua tese, fundamentando esta sua teoria em mapas de origem portuguesa que cartografaram parcialmente a Austrália já no século XVI, tendo-lhe atribuído o nome de "Terra de Java". Peter Trickett menciona ainda os cerca de 150 topónimos australianos "de clara origem portuguesa" e questiona "que explicação se pode dar para tal?". Uma teoria semelhante tem também o historiador e filólogo Carl von Brandenstein, que considera que os portugueses naufragaram no noroeste da Austrália, entre 1511 e 1520, tendo sido os primeiros europeus a "tocar" solo australiano, de onde não puderam sair.

Os que apoiam a tese de prioridade portuguesa acreditam que os navegadores lusitanos simplesmente não reclamaram o continente para a coroa portuguesa e mantiveram a descoberta aparentemente em silêncio. Os motivos do secretismo deste eventual achado estariam relacionados com o Tratado de Tordesilhas, que determinava que a Austrália seria, quando encontrada, propriedade da coroa espanhola. Para adensar o mistério, os eventuais registos e notas de bordo destas expedições devem ter desaparecido na vasta destruição provocada pelo Terramoto de Lisboa, de 1755. A falta de documentos escritos faz com que a presença portuguesa na costa australiana seja posta em causa por muitos historiadores.

Algo assim realmente deixa uma pessoa a pensar no que aprendeu no secundário, com

Luís de Camões a enaltecer constantemente o povo português e os seus feitos. Não há dúvidas que em tempos os portugueses foram um povo destemido, curioso e unido pela mesma causa... Só gostávamos todos de saber onde andam tão grandiosos líderes e tanta determinação. Mas creio que não vale a pena criar aqui um "muro das lamentações", portanto deixo apenas um comentário dum utilizador, que se pode ler no *site* do jornal Expresso sobre esta notícia, ilustrativo do que se passa provavelmente na cabeça de muitos portugueses: "O que incomoda os anglo-saxónicos é terem de reconhecer que os grunhos dos portugueses estiveram cerca de dois séculos na vanguarda da exploração marítima, da ciência naval e da navegação. O que demonstra que as nossas presentes incapacidades são meramente conjunturais e que poderemos, um dia, estar de novo à frente de países como a Holanda, a Dinamarca, a Suécia, a Áustria ou a Noruega. No fundo, os nórdicos (...) ou os britânicos receiam que um dia, talvez não muito longínquo, o centro de gravidade económico e cultural da Europa regresse às margens do Mediterrâneo. (...) Compete-nos acelerar esse processo, arregaçando as mangas e voltando ao trabalho a sério."

Para mim, este pode parecer apenas um pequeno pedaço da História mal contado, mas a verdade é que nas escolas se está a transmitir um conhecimento que provavelmente está errado e são poucos os que parecem incomodados com este facto... Uma coisa é certa, pelo menos fazia-nos bem ao ego saber e esclarecer mais notícias como esta.

Mafalda Oliveira

Preto no Branco

Secretaria Virtual

Não me quero alongar muito neste assunto. Primeira e única pergunta: quem se sentiu prejudicado nesta transição de semestre por a secretaria virtual não ter funcionado corretamente (na altura em que mais precisávamos dela)?

No meio da habitual confusão de final de semestre, não se poder inscrever para exames era um problema com o qual não estávamos à espera de ter de lidar. E quando digo exames refiro-me aos de melhoria de cadeiras do ano anterior, porque supostamente para os do mesmo ano a pessoa fica inscrita automaticamente quando chumba (ou nem lá aparece). Além desta questão, que teve de ser resolvida mandando-se e-mail para os serviços académicos a manifestar a intenção de melhorar uma nota, outras surgiram. Por exemplo, sabemos perfeitamente que muitos docentes apenas lançam as notas para a secretaria virtual e não para o e-mail pessoal de cada turma. Acho que muitos pensaram: "boa, e agora, passei ou não?" É aqui que os pontos se cru-

zam, porque apesar de parecer um pouco insignificante, a verdade é que muitos não se inscreveriam em melhorias se tivessem chumbado a alguma cadeira. E, como a secretaria não funcionava nem por nada, saber notas era tudo menos fácil. Depois, claro, tinha de se pedir para os professores mandarem as notas para o e-mail, perder mais tempo nas trocas de explicações para estarmos a solicitar tal coisa (como se o que levam a corrigir, por vezes, já não fosse suficiente), perceber o que é que os serviços académicos tinham arranjado como solução para a situação, mais um ou outro mal entendido... Pronto, um motivo de stress para alguns. Penso que o problema ainda demorou um bom tempo para ser resolvido e, mesmo agora, não sei se já está tudo operacional e se todas as notas estão oficialmente lançadas.

Concluindo e falando por mim, apesar de eu não ter sentido um grande impacto desta situação, devo admitir que foi motivo de transtorno para alguns e que situações destas poderiam tentar ser evitadas.

Mafalda Oliveira

escola superior de tecnologia da saúde de coimbra

2º sunset
courses



Em Destaque...

24 de março - Dia Nacional do Estudante

Pois é, nós, Estudantes, também temos um dia nacional! O Dia Nacional do Estudante comemora-se a 24 de março e foi promulgado pela Assembleia da República em 1987. A data evoca todos os movimentos estudantis gerados, principalmente, na década de 60, época de grande crise académica vivida no nosso país.

A geração de 60 portuguesa tinha ideais muito bem definidos, baseados na liberdade e igualdade, valores muito reprimidos pelo regime ditatorial do Estado Novo. A crise estudantil nas universidades portuguesas na década de 60 marcou o rumo do país. Esta geração interventiva e dinâmica foi preponderante na queda do regime e imposição da democracia, bem como na construção do estatuto do Estudante com as vantagens que hoje temos.

Na verdade, os movimentos de revolta estudantil não se restringiram a esta década mas foram nesta época que tiveram uma maior expressão e que a luta teve um maior reflexo no rumo do país.

Coimbra, como não poderia deixar de ser, foi o berço das revoluções estudantis. Foi logo nas décadas de 20 e 30 que surgiram os primeiros movimentos revoltosos, contagiando as universidades de Lisboa e Porto. Em 1956 os Estudantes voltaram a revoltar-se contra uma lei publicada nesse ano que reduzia a autonomia das Associações de Estudantes com vista a um controlo e fiscalizações mais apertados por parte do Ministério da Educação Nacional. Coimbra, Porto e Lisboa revoltaram-se e evita-

ram que o projeto ditatorial não avançasse.

No entanto, foi em 1962 que Salazar proibiu as comemorações do Dia do Estudante (24 de março), o que levou a sucessivas greves por parte dos Estudantes e professores universitários. O luto académico foi decretado e o governo foi obrigado a ceder, adiando as comemorações para os dias 7 e 8 de abril. No entanto, dias antes, o governo proibiu novamente as comemorações, levando a uma nova revolução estudantil, cujo auge deu-se a 10 e 11 de maio quando a Associação Académica de Coimbra, símbolo de irreverência estudantil, foi tomada violentamente pelas forças de segurança nacional. Este ato aumentou o descontentamento dos Estudantes, crescendo o número de greves, manifestações e confrontos com a polícia e o regime.

Resultado de toda esta tensão entre os Estudantes e o regime, vários professores e alunos foram expulsos de todas as universidades portuguesas e proibidos de exercer a sua ocupação por participarem nos movimentos de contestação contra o regime; alguns foram mesmo presos pela PIDE ao longo dos anos seguintes. Coimbra, como cidade pioneira de todas as causas estudantis, saiu em luto académico em solidariedade com todos estes Estudantes detidos. Os anos seguintes foram repletos de revoltas, manifestações e conflitos diretos entre o Estado Novo e os Estudantes.

O maio de 68, uma contestação estudantil francesa, acabou por influenciar todo o mundo, e Portugal não ficou indiferente, reper-

Em Destaque...

24 de março - Dia Nacional do Estudante

cutindo as suas diretrizes nos movimentos estudantis portugueses. A 6 de maio de 1969, o regime mandou encerrar a Universidade de Coimbra. Os Estudantes mantiveram uma longa greve às aulas, com uma adesão de cerca de 85% do universo discente. Os movimentos estudantis acabaram por se desagregar.

Os movimentos estudantis contra as forças governamentais surgiram por todo o mundo ao longo do século XX. A crise estudantil mostrou uma juventude portuguesa fortemente unida e politizada, que defendia a autonomia universitária e uma reforma no ensino. Foi resultado de todo este sofrimento dos Estudantes de 60

que hoje podemos participar livremente em manifestações e reivindicações a nível dos direitos, liberdades e garantias do sistema de ensino e dos Estudantes. Todos temos direito a uma formação adequada que nos permite desenvolver os nossos interesses e aptidões, equilibrando os domínios do saber e do saber fazer

Este dia 24 de março apela ainda à mobilização dos Estudantes para um modelo de educação feito por todos e para todos. Mundialmente, os Estudantes também têm uma data a si dedicada: o Dia Internacional do Estudante, celebrado a 17 de novembro.

Carla Correia

Em Destaque...

7 de abril - Dia Mundial da Saúde

Como estudantes universitários que somos e futuros profissionais de saúde que sere-
mos, é importante estarmos alerta para a existência desta efeméride. O Dia Mundial da Saúde é celebrado a 7 de abril, data do aniversário da Organização Mundial da Saúde (OMS), instituição com um trabalho ímpar no âmbito da saúde a nível mundial, fundada no ano de 1948. Todos os anos, nesta data, os cidadãos de todo o mundo são convidados a focarem as suas atenções num tema de relevância para a saúde pública a nível mundial. Esta data constitui uma oportunidade para desenvolver ações direcionadas para a saúde e bem-estar da população em geral.

O tema escolhido pela OMS para este ano de 2013 é a hipertensão arterial, um pro-

blema de saúde pública cada vez mais preocupante, com uma prevalência assustadora em todo o mundo. O principal objetivo final da OMS para este ano centra-se na redução da prevalência de ataques cardíacos e derrames na população mundial. Como sabemos, esta é das doenças que mais mata no mundo, chamada muitas vezes de "assassina silenciosa", levando a complicações graves, nomeadamente a nível cardiovascular. Dizem as estatísticas que 1 em cada 3 adultos no mundo sofre de hipertensão arterial, pelo que se torna tão emergente desenvolver ações não só corretivas mas também preventivas acerca deste grave problema de saúde pública a nível mundial.

Carla Correia

In Coimbra

Zé Manel dos Ossos

De certeza que já passaram por ele e não o notaram. De facto, não é difícil. Escondido numa ruela da baixa de Coimbra está há mais de 60 anos o restaurante "Zé Manel dos Ossos", uma pérola culinária no que toca a sabores característicos e tradicionais.

Apesar de ter um aspeto um tanto ou quanto dúbio, devido especialmente à sua decoração caricata – paredes forradas com versos e dedicatórias deixadas por clientes de toda a parte, cabeças de animais empalhados e toda uma coleção de traquitanas – este espaço, que pode não conseguir abranger muito mais do que 20 pessoas, oferece um ambiente extremamente acolhedor, atendimento afável, comida deliciosa, preços convidativos e vontade de voltar para mais uma

dose.

Os seus pratos típicos, como barrigui-nhas de leitão na brasa, feijoada de javali, chanfana, sopa da pedra, cabrito assado no forno ou os típicos – e não se devesse a eles o seu nome – ossos com sabores picantes, ganharam reputação além Mondego, convidando gente de todos os cantos a disfrutar de um momento mais-que-gradável.

Em suma, um lugar simpático, castiço, recheado com uma boa adega, que deveria ser paragem obrigatória para quem cá vive, estuda ou passa.

Beco do Forno 12, 3000-192 Coimbra

239823790

Almoço 12h00 às 15h00;

Jantar 19h30 às 22h00;

Encerra aos

Maria Led

Historiae Fabularis

O coelho da páscoa

A figura do coelho está simbolicamente relacionada a esta data comemorativa, pois este animal representa a fertilidade. O coelho reproduz-se rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da antiguidade, a fertilidade era sinónimo de preservação da espécie e de melhores condições de vida, numa época onde o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito Antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas.

Mas o que a reprodução tem a ver com os significados religiosos da Páscoa? Tanto no significado judeu como no cristão, esta data

relaciona-se com a esperança de uma vida nova. Já os ovos de Páscoa (de chocolate, enfeites, jóias), também estão inseridos neste contexto da fertilidade e da vida.



Luís Costa

Interessa-te

Geral

Coimbra Health School – Annual Meeting

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
13 a 21 abril

Jornadas Científicas de Oncologia

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
13-14 e 20-21 de abril

Empower Your Future

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
19 abril

Workshop Marketing na Saúde

Bwizer – Porto
24 de abril

Análises Clínicas e Saúde Pública

I Simpósio de Tuberculose – Perspetiva epidemiológica da tuberculose em Portugal e novos testes de diagnóstico

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Lisboa
22 de março

20º Encontro Científico da Associação Portuguesa de Analistas Clínicos

Grande Hotel de Luso
1 e 2 de abril

Audiologia

I Simpósio sobre a Aquisição da Língua Gestual

Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa, Lisboa
21 a 23 de março

Cardiopneumologia

18º Congresso Português de Cardiopneumologia

Vila Galé Coimbra
31 de março e 1 de abril

XXXIV Congresso Português de Cardiologia

Centro de Congressos do Algarve, Vilamoura
28 a 30 de abril

Dietética e Nutrição

IX Simpósio Internacional – Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas

Hotel Quinta das Lágrimas, Coimbra
21 e 22 de março

Rotulagem: novidades na prestação de informação ao consumidor. Regulamento (UE) N.º

1169/2011

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Lisboa
15 abril

1st Fish and Cooking Aveiro Festival

17 a 20 de abril
Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro (EFTA)

Interessa-te

XV Congresso Anual da APNEP

Cinemas Lusomundo- Norte Shopping, Matosinhos
22 e 23 de abril

Farmácia

Curso de Cultura de Células Animais

Escola Superior Agrária de Bragança
19 e 20 de abril

IX Colóquio de Farmácia

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto
20 de abril

Fisioterapia

Encontro Nacional de Estudantes de Fisioterapia

Praia do Pedrogão, Leiria
22 a 25 de março

Radiologia

Curso Pré - congresso: Gestão do Risco e Segurança do Doente

Escola Superior de Saúde - Universidade do Algarve, Faro
26 abril

I Congresso de Radiologia da UAlg ESS

Escola Superior de Saúde - Universidade do Algarve, Faro
27 de abril

Saúde Ambiental

TWAM 2013 International Conference & Workshop

Universidade de Aveiro
16 a 20 março

Laura Marques



Cultura

FILMES A ESTREAR



Oz: O Grande e Poderoso
Ação/ Aventura



Efeitos Secundários
Drama/ Thriller



A Idade da Loucura
Comédia

CONCERTOS EM MARÇO

Data	Artista	Local	Hora	Entrada
20 de Março	Mónica Ferraz	TAGV	20.30	Desde 8€
22 de Março	Blind Tapes	Oficina Municipal do Teatro	22.00	Desde 5€

LIVRO DO MÊS



Hoje em dia as pessoas não se limitam a "estar" no Facebook. Este livro dá-lhe o que realmente precisa: um plano. Na verdade, é um dos lugares no completo, passo a passo, onde estão mais envolvidas. O para maximizar o seu retorno no marketing no Facebook já não é opcional - mas a área está cheia de exageros, tolices e soluções falsas que não dão

Ana Silva e Daniel Cipriano

Ciência Hoje

As cianobactérias das espécies *Microcystis novacekii* e *Synechococcus nidulans* são capazes de absorver arsênio em meio aquoso. A novidade é resultado dum estudo desenvolvido por cientistas brasileiros do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a Escola de Engenharia e a Faculdade de Farmácia, além do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Recursos Minerais, Água e Biodiversidade (INCT-Acqua).

O arsênio é um elemento químico semi-metálico, descoberto no séc. XIII por Magnus. É semelhante ao fósforo, podendo apresentar-se em diversas modificações alotrópicas, e normalmente utilizado como aditivo do chumbo nos grãos para armas de caça, como raticida e inseticida, para conservar peles e no fabrico do vidro.

Conhecido como o "veneno clássico", é um composto altamente tóxico. A décima parte de uma grama pode ser uma dose letal se não se fizer vomitar a tempo ou se não se administrar um antídoto.



Cianobactérias removem arsênio...



Fonte: Colémos Pedagógicos de Produção UFPA

Os microrganismos revelaram-se aptos a reter altas quantidades do semimetal, extremamente tóxico aos seres humanos.

Experiências realizadas em laboratório expuseram as cianobactérias a duas formas químicas de arsênio: arsenato (AsV) e arsenito ($AsIII$), esta última 60 vezes mais tóxica que a primeira. Os testes foram feitos em meio aquoso, em condições nutricionais que permitissem o desenvolvimento das espécies. Os resultados mostraram que a *Microcystis novacekii* conseguiu remover 21% de arsenito da água e a *Synechococcus nidulans* assimilou 6,8% da substância.

Os próximos passos serão estabelecer os limites máximos de absorção do arsênio, investigar de que forma a substância é metabolizada pelos microrganismos e observar as diferenças na assimilação de cada uma das duas variantes químicas consideradas.

Marta Led

Sabias que...

O nariz e as orelhas nunca param de crescer?

Um adulto produz 1,5 litros de saliva por dia?

Que os alimentos demoram entre 18 a 48 horas a percorrer todo o organismo?

O teu sangue percorre ao longo do dia 15 Km ao longo de todo o corpo?

Inspiras e expiras cerca de 23 000 vezes por dia?

Luís Costa

Diz lá o que pensas sobre...

O CONSUMISMO NAS ÉPOCAS FESTIVAS

Nas épocas festivas verifica-se um aumento do consumismo porque as pessoas dão importância aos bens materiais. É um ato que acaba por ser involuntário, basta pensarmos no Natal que está intimamente ligado à troca de prendas.

Patrícia Leal, 1º ano de Dietética e Nutrição

O consumismo é mais elevado em épocas festivas porque é uma forma de celebrar uma etapa importante na vida de uma pessoa e geralmente o português tem a mania de celebrar através de excessos, como a comida e o álcool.

Anónimo

A "crise" numa coisa tem ajudado, que é a dar mais valor a certos gestos simbólicos que a bens materiais, no entanto, estas épocas são sempre alturas de compras, o que dispara o número de resíduos produzidos tendo-se de intervir nos programas de manutenção a nível municipal (apenas um ponto de vista mais relacionado com a minha área - SA)

Carolina Carvalho, 2º ano de Saúde Ambiental

Sara Matias

Passatemplos

SUDOKU 3.01

Cada diagonal principal tem os números de 1 a 9 sem que se repitam (as duas diagonais do meio).

Existem quadrados a cinzento. O número que vem dentro destes quadrados é igual ou inferior ao número de células cinzentas em cada quadrante.

	2		3					
								5
						4		
					7			
	8		4			9		
					6			
	1				5			
							7	
			6		4			

Daniel Cipriano

A Edição do (L)ESTES pede desculpa aos seus leitores pelos erros encontrados nos passatemplos da última edição.

Soluções dos Passatemplos: pag.16

nid.ae.estesc@hotmail.com

MARÇO
2013

Cartoon do Mês



Frase do Mês

"Mais importante do que escolher novos caminhos é descobrir novos horizontes"

Autor desconhecido

Cristina Correia

Soluções Passatempos

1	2	5	3	4	8	7	6	9
3	4	6	2	7	9	1	8	5
7	9	8	5	6	1	4	3	2
4	3	1	9	2	7	6	5	8
6	8	2	4	5	3	9	1	7
5	7	9	1	8	6	3	2	4
8	1	3	7	9	5	2	4	6
9	6	4	8	3	2	5	7	1
2	5	7	6	1	4	8	9	3

FICHA TÉCNICA

Coordenadora: Marta Leal;
Secretária: Mafalda Oliveira
Responsável Financeiro:
Luís Costa Redação: Ana
Silva, Carla Correia, Cristina
Correia Daniel Cipriano,
Daniel Eloy, Laura Marques,
Luís Costa, Mafalda Oliveira,
Marta Leal, Sara Matias,
Patrícia Matos, Logótipo:
Ana Carvalho Fonseca;
Imagem: Cristiano Cunha,
Daniel Cipriano, Colaboradores
Permanentes: Ana
Silva, Carla Correia, Cristina
Correia, Daniel Cipriano,
Laura Marques, Luís Costa,
Jéssica Rodrigues, Mafalda
Oliveira, Marta Leal, Sara
Matias. Impressão: Centro
de cópias RR; Tiragem: 250
exemplares; Supervisão:
Núcleo de Informação e
Divulgação da AE-ESTES;
Propriedade: Associação
de Estudantes da ESTES
Coimbra; Agradecimentos:
Associação de Estudantes
da ESTES